

da, as joias de mais pura agua engastadas nos florões da merecida corôa que a posteridade ha de saber cingir-lhe.

Haviam decorrido já algumas horas da tarde do dia 24 de fevereiro quando o prestito funebre, envolvido o cofre murtuario na bandeira azul e branca, a mortalha que melhor podia cobrir o corpo d'aquelle grande Portuguez, começou de alinhar-se lentamente caminho do cemiterio.

E desde os Paços Reaes até ao ultimo albergue do pobre não houve classe social que deixasse de associar-se áquelle imponentissimo sahimento em que todos se achavam unidos pela communhão dos mesmos sentimentos, pela attracção dolorosa determinada pela mesma perda, pela elevada idéa de prestar á memoria do illustre morto uma grande, verdadeira e sincera homenagem nacional.

Quando passadas horas e depois de ouvida no religioso respeito de mudas e silenciosas lagrimas a palavra ardente e imaginosa, que a commoção embarçava de Pinheiro Chagas, Manoel d'Assumpção e João Arroyo, o cadaver de Fontes Pereira de Mello chegava finalmente áquelle extremo occidental da cidade dos mortos, onde se eleva a sua ultima morada, a cópa aguda dos cyprestes estendia já a esguia e funeria sombra sobre o marmore dos mausoleos.

O sol projectava o sanguineo rubor dos seus ultimos raios na abobada celeste e vinha branco beijar o doce e commovido arfar das prateadas aguas do nosso patrio Tejo.

Ao largo as ondas quebrando-se phosphorescentes nos cachopos da barra acariciavam a terra de seus niveos anplexos, marulhando brancas e espumosas.

Os olivaees sombrios negrejavam pelo Valle d'Alcantara além e nas formosas quebradas da opposta margem, ainda douradas pelos ultimos alentos do dia, verdejavam os pinhaes silenciosos e alvejavam alegres as brancas casas da encosta.

A cidade repousava magestosa e tranquilla espreguiçando-se indolente nos pendores do seu magestoso e pittoresco amphitheatro e os navios aglomerados no ancoradouro do porto irriçavam a superficie da bahia com a confusa floresta das suas altas e encruzadas vergas. As aves recolhiam pipilando, aos macissos floridos do cemiterio. A atmospheria era tranquilla, limpido o céo, o ar calmo e sereno.

A natureza havia querido render tambem a Fontes Pereira de Mello a sua derradeira homenagem na mais brilhante de todas as apotheoses.

*(Continua).*